

MAP

Movimento Anarco Punk de São Paulo

Organiza-te e Luta!

BOLETIM DO MOVIMENTO ANARCO PUNK Nº 8

2009

Cx. Postal: 1677 CEP: 01032-970 \$P/\$P

E-MAIL: MAP.SP@ANARCOPUNK.ORG

WWW.MAPSP.WORDPRESS.COM

WWW.ANARCOPUNK.ORG

POR QUE SER CONTRA O FASCISMO?

Muita gente pensa que o fascismo e o nazismo são coisas do passado, que só aconteceram durante os governos de Hitler e Mussolini, mas infelizmente, ainda existem muitas pessoas e grupos que propagam esse tipo de idéia e expõem sua intolerância através da violência e a perseguição. Fatos como do caso de Edson Nêris que, em 2001, foi espancado até a morte na Praça da República, pelos Carecas do ABC, somente porque andava com seu namorado de mãos dadas. Ou do caso, em 2003, dos rapazes Clayton e Flávio que foram obrigados a pular do trem em movimento, em Mogi das Cruzes, sob ameaças de morte dos Carecas do Brasil, simplesmente porque usavam camisetas de bandas punk, Flávio teve um braço amputado e Clayton morreu de traumatismo craniano. Skinheads white power (Poder Branco) divulgam cartazes contra a miscigenação (casamento de brancos com negros, ou com indígenas ou asiáticos), contra a cota de vagas para estudantes negros; agredem jovens judeus, negros, moradores de rua, em 1996, assassinaram um jovem negro chamado Carlos Adilson, e m Curitiba.

São algumas notícias somente para mostrar o grau de ignorância e brutalidade de tais indivíduos. São tantos os casos de agressão e morte que um livro não seria suficiente. O fascismo e o nazismo são ideologias

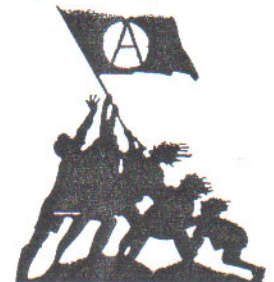
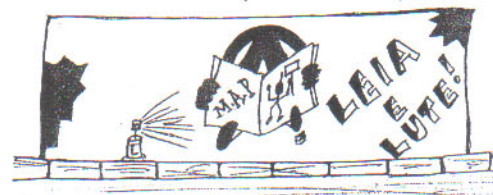
de ódio e extermínio, é propagada por pessoas desequilibradas e cruéis, que não aceitam que os seres humanos tenham direitos e oportunidades iguais. Eles (fascistas) acreditam que os culpados pelos problemas sociais são os estrangeiros, judeus, menores de rua, prostitutas, moradores de rua, homossexuais, negros, indígenas, dependentes químicos, moradores de favela e periferia, adeptos de religiões que não sejam cristãs, jovens punks, ou qualquer um que se vistam ou tenham diferentes opiniões deles. Enfim, eles querem eliminar quase todo mundo, no final só sobraria alguns ricos e brancos. O problema da nossa sociedade é o racismo, o preconceito, a falta de respeito, falta de solidariedade ao próximo, a injustiça social, a ganância dos poderosos, que tiram dos mais fracos, para se enriquecerem, é quando um povo oprime e se julga melhor ou que tenha mais direitos que os outros (xenofobia e nacionalismo extremado). Quando fechamos nossos olhos para esses problemas, quando pensamos que não é da nossa conta porque não aconteceu conosco, ou com nossos filhos, parentes ou amigos, estamos sendo cúmplices e até, incentivando esses crimes contra o ser humano. É preciso agir! Combata, denuncie! Não seja mais um a aceitar passivamente essa situação! Para acabarmos com a violência, o racismo e a discriminação, cada um tem que fazer a sua parte!

ANARCOPUNKS NAS RUAS CONTRA O RACISMO! POR UM MUNDO ONDE CAIBAM VÁRIOS MUNDOS!

Primeiro levaram os negros, mas não me importei com isso... Eu não era negro, Em seguida levaram alguns operários... Mas não me importei com isso, Eu também não era operário... Depois agarram uns desempregados... Mas como eu tenho o meu emprego...

Também não me importei... Agora estão me levando... Mas já é tarde... Como eu não me importei com ninguém...

Ninguém se importa comigo (Bertold Brecht)



“Educar não é o mesmo que instruir”

Um/a “analfabet@” pode ser bem educad@ e uma pessoa instruída possuidora de títulos doutorais, universitários, um/a estúpid@ carente de educação, um/a incapaz diante da vida. (Edgar Rodrigues)

Editorial: "Às vezes para seguir em frente você deve parar de olhar para trás!"

Acaba de chegar em suas mãos nosso boletim de número 08 do MAP-SP, que procuramos seguir produzindo de uma forma cada vez melhor. Como sempre, continua abordando vários temas, divulgando e socializando informações, propagando nossos ideais, propostas, pensamentos e questionamentos. Mais um de nossos veículos de propaganda que acreditamos ter uma grande circulação e contribuição com a leitura, cultura e política de ação direta de idéias libertárias. O MAP tem sua própria história. Seguimos sendo e escrevendo nossa história de vivência, organização e luta! Reafirmando tudo isso é que levamos e propagamos sempre as práticas de ações, posturas e vivências anarquistas para assim iniciarmos uma mudança geral em todo "nosso" contexto tanto local quanto global. Criando oportunidades de continuarmos nossa longa trajetória.

Vinte anos depois, demos uma nova cara ao Anarco Punk, sem desistirmos de nossos compromissos e assumindo (novas ou velhas) responsabilidades enquanto guerrear@s que somos. Incentivamos sempre tod@s a se disponibilizar a contribuir e nos ajudar, seja de qual forma for para uma estrutura de organização e atuação. Acreditamos que o anarquismo é uma proposta alternativa ao caos social e político que vivemos e uma forma de buscarmos resgatar e conquistar nossa liberdade de volta e o conjunto de idéias e ações práticas que ainda possa vir ser aclamado e praticado como um caminho para uma organização social livre de opressões e assim, quem sabe, possamos realmente entender o que é vida e viver em respeito com toda a natureza e realidades diversas a nossa volta!

Para nós, o punk junto com o anarquismo, encaramos e propagamos como proposta à todas as pessoas como um meio de vida e alternativa ao lixo cultural que nos é imposto pelo sistema que aliena e controla mentes. ESTAMOS VIV@S E ATIV@S.

ALTERNATIVA DE LUTA, ORGANIZAÇÃO E VIVÊNCIA REVOLUCIONÁRIA POR LUTA LIBERTÁRIA.

Somos... ANARKO PUNX !!!!! Vivendo e aprendendo com o MAP, movimento de contestação política, social, econômico e contra cultural.

"Pela autonomia do indivíduo em respeito ao coletivo".

Pela prosperidade da comunidade.

Para um mundo livre de opressões.

Boa Leitura e escreva-nos.

CORAGEM - COERÊNCIA - REFLEXÃO E ANARQUIA.

SAÚDE A TOD@S

-Conselho Editorial-



INFORMES:

DIA INTERNACIONAL DE AÇÃO CONTRA OS ASSASSINATOS COMETIDOS PELO ESTADO

Atendendo ao chamado* da ocupação da Politécnica de Atenas (Grécia), no dia 20 de dezembro, um grupo de pessoas juntaram se para uma ação contra os assassinatos cometidos pelo Estado.

Ocorreu em São Paulo, no consulado grego e no consulado chileno. No primeiro, que se localiza no Conjunto Nacional (Av. Paulista), foi estendido uma faixa no mezanino com os dizeres: "Governos respeitam a vida? Pense nisso", e embaixo as bandeiras da Grécia, Brasil e Chile, com um "X" preto. Foi distribuído um panfleto intitulado: "Carta aberta aos governos do mundo" e foi lido com o auxílio de um amplificador, em seguida lembrou se os nomes de pessoas mortas pelo estado brasileiro e por fim foi aberto o microfone para quem quisesse se manifestar. Depois se dirigiram ao segundo consulado, onde jogaram se bexigas com tinta vermelha para representar as mortes causadas pelo governo chileno e logo após se dirigiram em protesto ao Consulado mexicano.

Protestamos contra os governos do mundo e prestamos a nossa solidariedade aos lutadores desses três países, que tanto sofrem.

'NÓS NÃO ESQUECEMOS, NÓS NÃO PERDOAMOS'

DIA INTERNACIONAL DE AÇÃO CONTRA OS ASSASSINATOS COMETIDOS PELO ESTADO, 20/12/2008

Hoje (Sexta-feira), a assembléia da ocupação da Politécnica Atenas decidiu fazer um chamado por toda europa e todo o globo para ações de resistência em memória de todos os assassinados jovens, imigrantes, e todos aqueles que estavam lutando contra os lacaios do estado. Carlo Giulliani, os jovens dos subúrbios franceses; Alexandros Gringoropoulos e os incontáveis outros, de todo o mundo. Nossas vidas não pertencem ao Estado e os seus assassinos! A memória dos irmãos e das irmãs assassinados, amigos e companheiros continuam vivos levando as nossas lutas! Nós não esquecemos os nossos irmãos e irmãs, nós não perdoamos seus assassinos. Por favor traduza e espalhe esse chamado para um dia de ações coordenadas de resistência na maior quantidades de lugares possíveis ao redor do mundo.

Já está funcionando nossa página na internet e já conta com muitas informações e idéias. Já passou da hora do MAP/SP ter lançado uma coisa boa na net. Com tanta merda, coisa ruim, mentiras e fantasias virtuais que lá existem @ internauta tem uma opção em sinceridade e realidade Anarco Punk. WWW.MAPSP.WORDPRESS.COM

Foram adicionados vídeos, notícias sobre o fevereiro antifascista 2009 e dos anos anteriores. entrevistas, matérias e muitas outras coisas no site WWW.ANARCOPUNK.ORG. Vale a pena conferir.

PRODUÇÕES MAPIAN@S A DISPOSIÇÃO:

"Ordem e Progresso e a Destruição da Natureza" é um documentário (curta) feito no velho estilo "Faça Você Mesm@" e com muita força de vontade elaborado pela Cíntia (GRML - Ruído Subversivo), denunciando a degradação da natureza desde o início da colonização até os crescimentos exagerados das cidades. O vídeo ficou ótimo e nossa mana tá de parabéns pela iniciativa "merecedora de um prêmio quem sabe!?"

"Essa História é Assim" é um vídeo-clipe (feito em casa) da banda Revolta Popular que já se pode ser visto na internet através do Youtube: Esse vídeo foi idéia do Zazá, mas também teve o dedo da Cíntia, outros estão por vir e ambos estarão sendo distribuídos - e tudo será revertido à campanha da sede - pela Cooperativa Art*lharia Negra. peça o catálogo e conheça mais novidades.

Vídeo "O Punk Morreu?" Feito pela Imprensa Marginal o vídeo traz imagens de uma suposta moda fashion "punk" pelo mundo e o enlatado, consumível e vendável do "FVM" (Faça Você Mesm@) e sua cultura e colocando em evidência questionamentos e críticas que @s Punks que levam hoje o movimento pensam, agem ou propagam através disso. Tem vários depoimentos e opiniões de pessoas sérias e sinceras que fazem do Punk em movimento uma verdadeira ameaça real ao sistema vigente opressor, racista-esteticista e capitalista, mostrando outra visão e outras idéias e posturas que vem a ser o punk na sua verdadeira essência.

O PUNK NÃO É MODA!!! O PUNK LUTA!!!

A Organização Específica

FRAGMENTOS ESCRITOS POR JAIME CUBEROS (ANARQUISTA MILITANTE DO C.C.S/SP)

A organização específica dos anarquistas é uma instância própria, como está implícita na designação, com peculiaridades que definem princípios básicos, cuja prática depende de sua existência.

O projeto revolucionário preconizado o socialismo libertário exige uma organização onde se definam estratégias para todas as instâncias e alternativas afins, ao mesmo tempo em que suas práticas sejam um exercício antecipado do projeto. Assim, liberdade, responsabilidade, ética, federalismo, solidariedade, autogestão etc, não devem ser apenas conceitos de um discurso teórico, mas o que defina a prática e o comportamento dos anarquistas na organização. Assim como os indivíduos são a unidade celular da organização, os grupos e coletivos são seus núcleos básicos.

Os grupos de afinidade são constituídos por militantes cujo relacionamento fundado em interesses peculiares é tanto mais intenso na medida em que é alimentado por idéias e práticas revolucionárias. Cada grupo tem um número limitado de participantes que garante maior grau de intimidade entre seus membros. São autônomos, onde seus integrantes podem reestruturar-se tanto individual quanto socialmente. Funcionam como catalisadores do movimento proporcionando iniciativa e conscientização. A união ou separação de cada grupo é determinado pelas circunstâncias e interesses próprios, e não por qualquer decisão centralizada. As adesões e saídas são feitas espontânea e livremente, sem pressão de qualquer natureza. Durante os períodos de repressão os grupos de afinidades são muito resistentes. Devido ao alto grau de coesão que existe entre os participantes se

torna difícil penetrar no grupo, e mesmo sob as condições mais difíceis os grupos de afinidades conseguem manter contatos. Nada impede que os grupos trabalhem juntos em qualquer nível que se fizer necessário. Podem unir-se com grupos locais, regionais ou nacionais, de forma permanente ou eventual para a formulação de planos comuns. Cada grupo procura reunir os recursos necessários para a formulação de planos comuns. Cada grupo procura reunir os recursos necessários para funcionar com o máximo de autonomia. A união de interesses com objetivos comuns, sem quebra da autonomia é a característica básica do federalismo. Assim as uniões locais se organizam em regionais e estas em nacionais até a confederação internacional. Tudo o que diz respeito exclusivamente a cada instância é resolvido, desde o indivíduo até a federação, em foro próprio, de forma livre e autônoma. Só quando o interesse abrange objetivos comuns, seja de grupo a grupo, seja até de um país para o outro, então surge o acordo e o compromisso e aqui convém dizer alguma coisa a respeito da liberdade e da responsabilidade. O que é liberdade? Tema de grandes controvérsias através da história. Há livre-arbitrio ou determinismo? Praticamos nossos atos por escolha ou não?

Somos apenas dirigidos por nossos impulsos interiores aos quais não controlamos?

Acontece que o homem é um animal racional: verdade que todos aceitam. Ser racional é ser capaz de escolher, capaz de preferir, de pesar, de comparar esta ou aquela solução, de captar as possibilidades das possibilidades. O homem pode prever as conseqüências de seus atos. Pode imaginar que se proceder assim, poderá suceder isto ou aquilo

É com a prática da liberdade que formaremos pessoas livres!!!

Ação Direta
em
Quadrinhos
apresenta

Anarquismo Tendências?

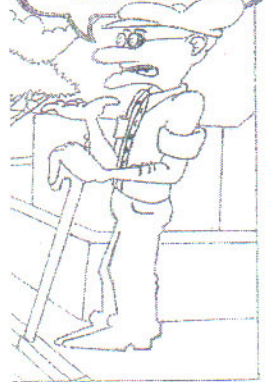
Pô, são tantas teorias e confusões que fazem acerca do anarquismo que a ânsia por organização e luta nos tomou por inteiro. Suas idéias simples se tornam complicadas diante de tanta perseguição e ignorância.



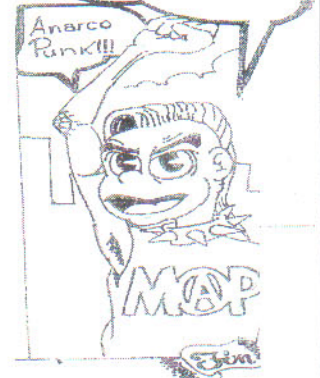
Jaime Cuberos, Jaime, depois de tantos anos de atividades, atuações e aprendizagem já sei a linha que formamos.



Meu jovem, o anarquismo sendo um conjunto de idéias e lutas pela liberdade com conceitos livres, acredito que é possível alguma tendência que a encontre como orientação e referências!!



Conhecendo e estudando nossas memórias, reconhecendo nossas irmãs do luta no passado e suas idéias acerca do anarquismo e bebendo de todas essas fontes é que eu afirmo sem vacilar. Sou Anarco Punk!!!



Tal ato poderá levar as tais ou quais conseqüências. E porque pode julgar, comparar, pode medir, pode escolher. Se o homem fosse apenas um autômato não teria noção de futuro. Ao ter noção do futuro demonstra independência, capacidade de escolher no suceder que sobre vem. É por isso que o homem é um ser autônomo e conhece a liberdade. Quando temos um impulso para um ato determinado e refletimos sobre as conseqüências, ao pensarmos se nos revela uma série de possibilidades que vamos analisando racionalmente.

Reprimimos o impulso, vencemos o desejo e resolvemos não fazer o que desejávamos. Negar este fato prático que verificamos em nossas vidas seria negar praticamente todo o poder da educação. Nossos, maiores obstáculos contra os quais temos que lutar são justamente a pregação e a crença de que só podemos resolver os magnos problemas econômicos e sociais a custa da liberdade. Mas a liberdade é muito mais. É através da conquista da própria liberdade que podemos garantir a solução que buscamos para esses problemas. O caminho da liberdade é o da prática da própria liberdade. É com a prática da liberdade que formaremos pessoas livres.

QUEREM CALAR A "VOZ

TOTAL APOIO AOS INDÍGENAS ENAWENÊ-NAWÊ!

Recebemos o material em anexo de um compa que mora em Sapezal, onde está a sede administrativa das usinas hidrelétricas em construção no complexo do rio Juruena, noroeste de Mato Grosso.

Para quem não se recorda, foi nesse lugar que cerca de 120 índios da etnia Enawenê-Nawê invadiram e incendiaram na manhã de sábado (11 de outubro) o canteiro de obras da PHC (Pequena Central Hidrelétrica) Telegráfica. Onde pelo menos 12 caminhões foram destruídos, maquinários, além dos alojamentos e do escritório avançado da Juruena Participações Ltda. - consórcio de empresas que constrói a usina. No documento em anexo há fotos do ataque indígena, não deixem de ver, imagens incríveis!

O compa de Sapezal disse: "Esse fato ocorreu na semana passada e está sendo abafado pela mídia regional e nacional. Importante notar que é um ato de extrema importância (...) no contexto político, indigenista etc. Existe uma articulação entre outras etnias (Cinta-Larga, Nambikwara, Parecis, etc). O que virá em seguida será um massacre étnico dos Enawenê-Nawê caso a coisa toda continue sendo escondida da população. Vamos divulgar ao máximo entre nossos contatos" Por outro lado, dias atrás a Juruena Participações S.A. informou que irá reforçar o esquema de segurança nos quatro canteiros de obras já erguidos para a construção de cinco das dez usinas hidrelétricas previstas no complexo do rio Juruena.

Portanto, façamos correr essas infos entre nossos pares, e estejamos atentos. Total apoio para os índios Enawenê-Nawê! Devolvam nossas terras e nossa vida de volta! 509 anos de colonização e massacres!!!

El Pececito Chuva de Fogo

TODO NEGRO ENCARCERADO É UM PRESO POLÍTICO! LIBERDADE IMEDIATA À MUMIA ABU-JAMAL!!!!

O negro jornalista e escritor de oposição, ex-militante dos Panteras Negras (Black Panthers Party), Mumia Abu Jamal, atualmente integrante do Move ("movimente-se"), uma organização de ativistas negros da Filadélfia que vem sendo perseguidos pelo governo norte-americano de forma brutal desde 1977.

Mumia se encontra encarcerado há 28 anos (desde 1981) e condenado à morte, julgado por um suposto assassinato de um policial. O juiz Albert Sabo que está presidindo o caso é o responsável por diversos casos de sentenças de morte no país. O advogado de Múmia considera que Sabo tenha tido diversas práticas racistas, uma delas é a composição autoritária do júri com apenas uma pessoa negra.

Há documentos que comprovam que o governo Federal junto com o governo da Filadélfia (um dos estados mais racistas do terreno imperialista), se empenhou em perseguir o jornalista, desde os seus 14 anos, sendo que com 15, Mumia ocupava o cargo de secretário na comissão de informações do redator do periódico dos Black Panthers.

Ele também havia fundado a frente de libertação no Black Panthers e aos 17 anos, ocupava o cargo de secretário na comissão de informações do redator do periódico do partido. Na sua atuação como radialista, sempre denunciou as injustiças e as práticas racistas do estado norte-americano.

Sua militância era caracterizada pela sua atuação anti-racista, anticapitalista e anti-autoritária, por isso, essa experiência culminou o repúdio internacional como um dos maiores crimes políticos da história dos

EUA e ainda explicita a criminalização do movimento social negro de esquerda.

Em solidariedade à Múmia, diversos movimentos que lutam contra o racismo estarão manifestando por todo o mundo o repúdio à condenação de Abu Jamal contribuindo assim na resistência enfrentada pelo irmão, no corredor da morte para provar sua inocência a partir de um julgamento justo.

" EM DEZEMBRO DE 1981, A POLICIA TENTOU ME EXECUTAR NA RUA. ESTE JULGAMENTO ESTÁ ACONTECENDO PORQUE FALHARAM... O SISTEMA NÃO PERDE TEMPO! MAS UM DIA A CASA CAI!" Mumia Abu Jamal em entrevista.

A execução de Mumia significa a derrota de todos os explorados e oprimidos do mundo!!!

Atualmente, a procuradoria distrital da Filadélfia pediu ao supremo tribunal dos EUA que voltasse a impor a pena de morte a Mumia. Se esse pedido for aceito, significa a vitória da burguesia racista sob a execução do militante, sem o direito de uma nova audiência. Este pedido têm o prazo até 19 de DEZEMBRO, neste dia o governo deverá decidir se executa ou mantém a prisão perpétua do ativista e jornalista negro.

**NÃO PODEMOS DEIXAR QUE
EXECUTEM MUMIA.
UMA DAS REFERÊNCIAS NA LUTA
CONTRA O RACISMO E DA LUTA
ANTI-CÁRCERES!**

DOS SEM VOZ

CONTRA O RACISMO E A CRIMINALIZAÇÃO DO MOVIMENTO NEGRO!!!

LIBERDADE A TOD@S @S PRESOS POLITICOS!

PELA RETIRADA DAS TROPAS DO HAITI!



"...E se o militante preto ainda desejar ser branco, ainda viver numa cela?
E se a feminista estiver vivendo num complexo de Cinderela?
Se o militante anti-capitalista ficar esperando a revolução
para só depois, e bem depois tomar o mundo em suas mãos?
E se o favelado ficar esperando por um herói ou um favor?
E se o estudante esperar a autorização do diretor?
Se essa melodia tiver feia e você num prestar atenção?
E se nossa fala cair na repetição?...?" Amandla Awetu!

A kilombagem continua!!!

20 de Novembro de 2008

Dia da Consciência Negra!!!

Estivemos por lá!

Mas a História começa antes!!!

PARÓDIA OU FICÇÃO DO DIA A DIA

Logo quando saí de casa fui pro ponto de ônibus pra ir pra 5ª Marcha da Consciência Negra em São Paulo, dei de cara com 4 mulekes no ponto esperando uma carona nos buzão. Reparei que nenhum motorista queria levar a mulekada, que aparentemente estavam mal vestidos aos olhos da sociedade vinham da Favela do Sapé/ZO, e estavam indo no role.

O mais velho aparentava 11 anos de idade e por sinal são negros e mestiços.

Entre admirações e putras por causa do meu visual perguntei pra onde iriam...

E espantosamente me responderam que iriam ao McDonald's!

Confuso, perguntei a eles:

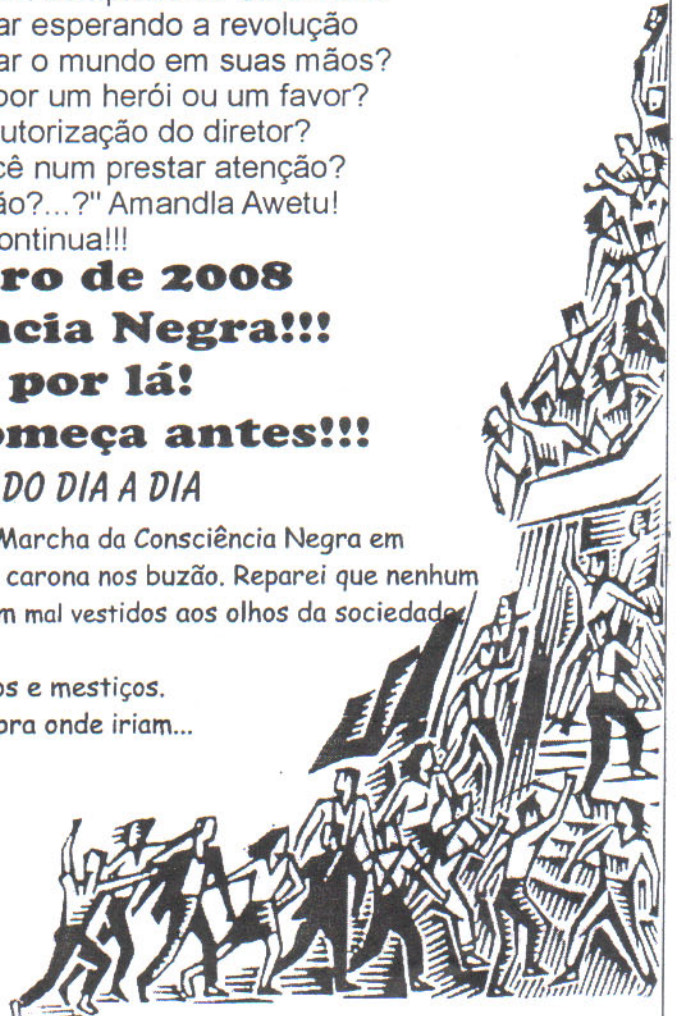
- O que vocês vão fazer lá?

E sem hesitar me responderam:

- Vamos cuidar de carros pra ganhar um dinheiro, é lógico!!!

Tá aí, não preciso dizer mais nada!

Só Favela! Só periferia!



Resposta local para a solidariedade internacional

No dia 06 de dezembro de 2008, assim como em outras cidades do mundo, pessoas foram às ruas para se manifestarem contra o julgamento e a sentença de morte de nosso irmão afro-americano Múmia Abu Jamal.

E o Movimento Anarco Punk de São Paulo, com o apoio e a colaboração do coletivo Kilombagem e o Movimento Negro Unificado de São Paulo, se reuniram em manifestação na Praça da Sé no centro de São Paulo, protestando contra a prisão deste militante negro, ex-Panteras negras, da Filadélfia estado da Pensilvânia nos EUA.

Múmia Abu Jamal está preso desde 1981 e foi condenado a pena de morte por injeção letal, por um suposto assassinato de um policial branco chamado Daniel Falkner.

Por um outro lado a verdadeira causa de sua prisão é sua militância intensa desde seus 14 anos lutando contra o racismo e a desigualdade social.

Atualmente a procuradoria da Filadélfia através do Supremo Tribunal dos EUA, quer impor a sentença máxima de pena de morte sem um novo julgamento sem arbitrariedades.

Múmia Abu Jamal é um dos presos políticos mais conhecidos diante da luta anti-cárcere (apesar de existir outr@s dezenas de pres@s que são mantid@s em cárceres e no corredor da morte).

O cumprimento de sua sentença seria a derrota de toda uma luta contra a política e a polícia que mata, contra as leis racistas e o estado opressor.

A luta é contra o racismo e contra a criminalização dos movimentos sociais.

Em solidariedade exigimos: Múmia Abu Jamal livre já!!!!

...mais informes...

Foi realizado no dia 20 de Junho de 2009 o VII Festival da Comunidade Pankararu, outras Culturas e Etnias com a seguinte programação :

-Abertura com a dança tradicional dos Pankararu;
-Arte do Circo, Servidores do Rap, Capoeira, Revolta Popular, Presença do Movimento Anarco Punk, Hip Hop, Sapateado, Indígenas Wassu Cocal Fechamento com os Indígenas Pankararu, simpatizantes e outras pessoas que apóiam a causa indígena.

“Estamos pensando na Diversidade Cultural do nosso país, não mais ficando isolados num pequeno quadrado. Portanto trabalhando as diferentes culturas, grupos sociais, o cidadão. Estamos mostrando que o processo educativo parte principalmente da identidade que cada ser possui, então vamos participar e sensibilizar o nosso mundo, sem guerras e violência, mas sim com muito conhecimento e sabedoria que cada cultura nos oferece. Vamos tentar um Mundo Diferente com o Diferente.”
O evento foi realizado na EMEF José de Alcântara Machado Filho, localizado na Rua Mathias Fillizola, 76, no bairro do Parque Real, das 10h às 17h.

Houve grande presença da comunidade local, dentre elas muitas crianças inclusive crianças Pankararu que participaram da dança. Além das apresentações tivemos exposição e venda do artesanato Indígena, distribuição de materiais Libertários, e como sempre uma grande interação dos Pankararu, a comunidade e os grupos ali presentes.
Já faz alguns anos que estamos junt@s nessa luta e aprendendo bastante com esse pessoal guerreir@!!!

TODO APOIO AO POVO PANKARARÚ. COM TODO RESPEITO, SUA LUTA É A NOSSA LUTA!!!



TUPINAMBÁ POR TERRA COM PAZ A QUESTÃO DA DEMARCAÇÃO DAS TERRAS TUPINAMBÁ.



Os ataques que estamos sofrendo, partem de um pequeno grupo sem bandeiras, sem rumo e sem amor no coração, que tenta a todo o momento desmoralizar a nossa luta e colocar a população regional contra nossa comunidade, utilizando-se de dados falsos e incitando os pequenos a lutarem contra os pequenos, porque eles fazem isto? Por mais puro preconceito étnico, ou seja, por racismo, eles não nos acham à altura de ter de volta as terras que foram tomadas a força de nossos antepassados e que constitucionalmente nos pertencem.

O grupo chefiado pelo Vereador Alcides Kruchevesky da cidade de Ilhéus e ex-administrador da Vila de Olivença, e pelos empresários Marcelo Mendonça de Ilhéus e Armando Falcão de Buerarema, pregam explicitamente o ódio racial contra o nosso povo, e não faz isto de forma escondida, eles utilizam a imprensa para desferir ataques criminosos contra o povo Tupinambá, chegando até a declarar que nós seríamos o “ovo da serpente” – termo usado pelos nazistas contra os Judeus, onde eles para justificar o holocausto de um povo, diziam que os Judeus eram culpados de todas as mazelas humanas – e agora alguns destes senhores, tentam comparar os índios Tupinambá a Vassoura de Bruxa, numa clara agitação para que sejamos extirpados, assim como foram os pés de cacau infectados pela terrível doença que abateu sobre a nossa região.

Não podemos e nem iremos nos intimidar, no entanto, sabemos que nossos inimigos são poderosos dispõem de recursos financeiros e de apoio político, há poucos dias na presença do governador da Bahia, Jacques Wagner, a Deputada Estadual Ângela Souza, declarou que iria lutar até o fim contra a demarcação de nossas terras.

Os setores mais conservadores da sociedade regional estão contra a nossa luta, pois sempre mantiveram a terra sobre o seu domínio e são até senhores da vida e da morte, não conseguindo compreender que acabou o tempo dos coronéis, e que seus filhos e netos, por mais que assustem mostrando seus caninos não nos intimidarão na nossa luta justa e pacífica pelas nossas terras.

Não seremos os causadores de nenhuma guerra, queremos nossa terra de forma pacífica, pois o nosso sangue já correu no passado, manchando toda a extensão destas praias, nossos mártires a exemplo do Caboclo Marcelino estão ai para nos lembrar que esta terra, não nos foi dada por concessão. Só estamos retomando o que é nosso por direito, afinal somos nativos e descendentes de um povo “intitulado” durante muito tempo de “Caboclos de Olivença”, mas que na realidade são os verdadeiros donos dessa terra, nós os Índios Tupinambá.

Não vamos descer ao nível daqueles que nos atacam, sabemos que a nossa luta pela terra é justa, e que conseguiremos quebrar tabus e derrubar preconceitos, pois nossa identidade que foi ao longo da história sendo violentada, pelos portugueses, pelos coronéis do cacau, agora por pessoas preconceituosas não nos impedirá de lutar pelo que é nosso.

Olivença, junho de 2009.

Comissão de Lideranças do Povo Tupinambá de Olivença

Há mais de 10 anos os/as Tupinambas solicitaram a demarcação das terras, o que esta faltando apenas a homologação. Mas os mais de 500 proprietarios, utilizando de seu poder economico e a influencia politica estão fazendo de tudo pra impedir a conclusão dos trabalhos de demarcação. E a mídia quando não ataca diretamente os povos indigenas induz a opinião publica contra os indios, com titulos de materia que dá margem a duvida quanto a veracidade do depoimento das vitimas, como fez o jornal folha de sao paulo “Índios afirmam que foram torturados pela PF na Bahia”. Esse titulo diz claramente “São eles que estao dizendo” “Pode ser verdade ou não”.

PELA IMEDIATA HOMOLOGAÇÃO DAS TERRAS INDIGENAS TUPINAMBÁ NO SUL DA BAHIA.

CULTURA INDÍGENA

Aconteceu dia 25/04 na Casa de cultura Amacio Mazzaropi, no Braz, uma atividade sobre a Cultura Indígena Pankararú, com palestra e apresentação do Toré pelos ENCANTADOS que fazem um verdadeiro e envolvente ritual.
Coordenada por Dora Pankararú a atividade falava sobre o universo e pensamento desse povo que veio lá de Pernambuco a mais de 2.500km e que resiste a décadas nessa megalópole em decadência chamada São Paulo.
As trocas de idéias com os Pankararú sempre são calorosas, descontraídas e bem animadas em todos os aspectos.
E como sempre a criançada esbanjando tremenda energia e a alegria.

Viva a resistência Indígena! Força Pankararú!!! Nos vemos pela batalha!!!

Informamos com profunda tristeza o falecimento do escritor anarquista, militante e associado do Centro de Cultura Social, Edgar Rodrigues.

Sua morte se deu por volta das 20h de ontem, 14/05, devido a uma parada cardíaco-respiratória. O corpo será cremado entre sábado e domingo sem cerimônia, como era a vontade de Edgar.

Autor de dezenas de obras e centenas de artigos sobre a história e as idéias anarquistas no Brasil e em Portugal, Edgar foi o maior e o mais importante difusor da cultura libertária desde o final dos anos 1960 quando publicou, sob a ditadura militar, a trilogia tornada clássica e indispensável em nossos dias: "Socialismo e Sindicalismo no Brasil, 1675/1913", "Nacionalismo e Cultura Social, 1913-1922" e "Novos Rumos, 1922-1945".

Edgar foi também fundador e um dos principais fomentadores do arquivo atualmente em posse do Círculo Alfa de Estudos Históricos (Grupo Projeção), para o qual, não obstante sua obscura expulsão, destinou partes substanciais de seu precioso acervo pessoal reunido ao longo de uma vida e com duros esforços.

A jovem geração anarquista que surge em meados dos anos 1980 juntamente com a reabertura do Centro de Cultura Social de São Paulo, certamente não saberia passar sem Edgar Rodrigues. Esta geração lhe é grata pela generosidade com a qual ele sempre soube lidar com o patrimônio cultural do anarquismo e por seu trabalho incansável de resgate da história e da memória anarquista.

Edgar que se foi aos 88 anos estará sempre presente para nós por meio de suas obras, por sua tenra lembrança e por uma vida dedicada ao anarquismo.

Saúde e Anarquia!
Centro de Cultura Social
Rua General Jardim, 253 sala 22 (metrô república)
www.ccssp.org

MULHER É ASSASSINADA POR UM NEONAZISTA EM PLENO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE DRESDEN - ALEMANHA

No último dia primeiro a farmacêutica egípcia Marwa al Sherbini, de 32 anos, foi assassinada durante um processo contra um agressor racista, no Tribunal Estadual de Dresden,

Marwa foi ao tribunal testemunhar contra Alexander, um alemão de 28 anos, de ascendência russa. Em agosto do ano passado, ela pediu ao alemão que desse um lugar em um banco de rua para o seu filho, Mustafá, de 3 anos, e recebeu como resposta graves ofensas: "puta", "islâmica" e "terrorista". Ela denunciou estes fatos e 3 meses mais tarde o racista foi condenado a uma multa de 780€.

O promotor do ministério público recorreu desta sentença argumentando que ela era demasiada frouxa e conseqüentemente aconteceu um novo julgamento, em 1º de julho. Ali, além do réu, estavam presentes seu advogado, o juiz e o promotor do ministério público, Marwa estava acompanhada de seu filho e de seu marido, Elwi Ali Okaz, um imigrante do Egito, que vive há 4 anos em Dresden, e trabalha como professor no instituto "Max Planck".

A princípio a sessão estava se desenvolvendo sem problemas, mas, de repente, quando Marwa acabava de fazer sua declaração, Alexander sacou uma faca e atacou a mulher que usava véu muçulmano, e, em poucos minutos, matou-a com dezoito facadas. Seu marido e o advogado do acusado tentaram parar o agressor sem sucesso, acabando seu esposo saindo também gravemente ferido. Dois policiais que entraram na sala em vez de ajudarem a vítima atiraram na perna do seu marido que corria em socorro da esposa, "suspeitando" que ele fosse o agressor.

Marwa morreu imediatamente dentro da sala do Tribunal por causa de seus múltiplos ferimentos. Depois ficou sabido que ela estava no terceiro mês de gravidez. Seu marido foi transferido para o hospital em estado de coma. Seu filho também saiu ferido, e está sob cuidado de amigos da família.

Um dia depois do assassinato o porta-voz da promotoria pública, Christian Avenarius, descreveu Alexander como um "carrasco, solteiro, fanático, extremamente racista".

PROGRAMAÇÃO CCS

12/09/2009, abertura:

Proudhon nas dobras do milênio, com Paulo-Edgar Almeida Resende (Doutor em Ciência Política, professor na Faculdade e no Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da PUC-SP onde é coordenador do Núcleo de Análise de Conjuntura Internacional (NACI), co-organizador, juntamente com Edson Passetti, do volume Proudhon – Coleção Grandes Cientistas Sociais [São Paulo: editora Ática, 1994]).

19/09/2009:

A miséria ou o antifilosófico em Proudhon, com Edson Lopes (Mestre em Ciências Sociais pela PUC-SP, autor de Política e Segurança Pública: uma vontade de sujeição [Rio de Janeiro: editora Revan, no prelo], integrante do CCS).

26/09/2009:

Anarquia, num encontro com Proudhon e Deleuze, com Natalia Montebello (Doutoranda em Ciência Política pela PUC-SP, professora na ESPM, integrante do CCS).

17/10/2009:

Proudhon, Foucault e a (an)arqueologia dos saberes, com Nildo Avelino (Doutor em Ciência Política pela PUC-SP, autor de Anarquistas: ética e antologia de existências [Rio de Janeiro: Achiamé editor, 2004], integrante do CCS).

24/10/2009, encerramento:

Proudhon e a (pós)modernidade: reflexões im-pertinentes, com Jacy Seixas (Doutora em História, professora e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em História da UFU-MG, autora de Mémoire et oubli: l'Anarchisme et le Syndicalisme Révolutionnaire au Brésil [Paris: éditions de la Maison des Sciences de l'Homme, 1992], integrante do CCS).

JORNADAS ANTIFASCISTA 2009

UMA JORNADA CONTRA O RACISMO, O PRECONCEITO, A INTOLERÂNCIA E A DISCRIMINAÇÃO.

Já fizeram nove anos desde o assassinato de Édson Nérís da Silva que foi covardemente espancado até a morte por 30 skinheads intitulados Carecas do ABC em 06 de fevereiro de 2000 na pça. da República centro de São Paulo...

E nós nunca esqueceremos tantas outras mortes, agressões e intolerâncias exercidas e praticadas por esses e outros grupos, que vão desde uma gang de idéias direitistas (uns se dizem de "esquerda") e outros que ultrapassam além do fascismo e nazismo.

Muitos foram os casos praticados pelos skinheads = carecas nas décadas de 80 e noventa (antes do assassinato de Édson Nérís) e muitos outros também continuavam acontecendo depois do dia 06/02/2000 até os dias de hoje.

As manifestações começaram em 2000 só que ganha caráter de jornadas antifa durante o I Encontro Nacional Anarco Punk em 2003 (São Paulo), onde tod@s aprovaram em plenária ampliar o ato antifascista, levando a outras cidades e estados na dinâmica de jornadas de atividades. E aqui continuamos nossa trajetória e cumprimos com nossos compromissos de luta e cultura antiautoritária e popular.

A atividade começou nas ruas já nos primeiros dias de fevereiro e dia 07/03 aconteceu o primeiro ato público no centro de Diadema.

Dia 14/03 atividade na quebrada do Jd. Capriotti em Carapicuíba com grafiteagem na rua e exposição do mural, distribuição de materiais e interação com a comunidade e o pessoal do grafite, da arte de rua, do break, hiphop, pixação e punk.

Durante a noite (ainda no 14/03) chovia muito e a atividade que aconteceria após as 19:00 na comunidade Andina na Bresser foi cancelada pois também seria na rua, mas não havia condições de acontecer.

Dia 15/02 rolou na VI. Invernada (Z/L) um evento com vídeos e o documentário e bate-papo antifascista com @s presentes com exposições e seguidos de bandas e grupos de rap participando também da atividade.

Dia 28/02 a atividade dessa vez foi na pça Favela do Sapé, Rio Pequeno. Iniciamos as 13:00 e foi até as 19:30, com presença do pessoal da comunidade o evento seguiu com denúncias, grupos de rap, punk, fofo e violeiros de raiz.

Dia 07/03 foi na pça. Do Patriarca no centro. Iniciamos a manifestação com denúncias, exposições e música nas caixas. Além do mural antifascista, panfletagem e muita troca de idéias com as pessoas que passavam e sempre paravam para saber mais.

A dupla Regicidas cantou seus sons anarco punk rap e o grupo de capoeira O Caminho dos Pés e das Mãos fizeram uma roda linda com muita energia e axé, promovendo e divulgando a 4 anos essa luta e filosofia de libertação que é a capoeira para as ruas, junto conosco nas jornadas antifascistas! Parabéns!

E para fechar Os Regicidas e grupo Servidores do Rap também mandou suas idéias através de suas músicas performances e do anarco rap levado por eles.

Veja mais: www.anarcopunk.org/antifa ou escreva-nos!

Contamos também com o apoio e colaboração de outros grupos, entidades e pessoas que também apóiam essa iniciativa. Todas as atividades foram regadas a muita música nas caixas, informações e colaboração das bandas.

"Como sempre nessas horas os carecas = skinheads estavam bem longe dali, escondidos em baixo da cama"!

"cadê esses covardes agora"???

"...e não tem pra fascista, não tem pra careca, anarco punk fazendo a festa"!!!

Soubemos também que no início de fevereiro em Dourados MS o pessoal organizou o seu 1º ato referente às jornadas antifascista na cidade e logo traremos mais informações sobre a cena de lá.

O MAP já atua por lá já a alguns anos e vem buscando se estruturar e organizar cada vez mais.

"Um salve à tod@s de lá e qualquer coisa é nós"! Estamos junt@s!

O MOVIMENTO ANARCO PUNK EM MANAUS (AM) E A LUTA ANTIFASCISTA.

No período inicial das Jornadas Antifascistas que completam seu 9. ano recebemos notícias de companheir@s do M.A.P./Manaus, que estão em uma situação extrema de confronto com skinheads (especificamente os carecas do Brasil).

As ameaças que antes ocorriam pela internet tornaram-se, nos últimos meses, confrontos diretos. Após um primeiro confronto real, no dia 14/11/08, no qual 3 Punx conseguiram colocar 5 ou 6 carecas para correr, as ameaças se intensificaram.

No dia 05/12/08, numa praça do centro onde alguns Punks costumam se reunir, apareceram Smyle (careca) e Rizo («streetpunk»), - os mesmos que estavam presentes no dia 14/11 - com o pessoal da banda Fetos Inocentes, que pregam uma suposta «união punk oi». Houve novo confronto e dessa vez os 2 punx, o careca e o «streetpunk» foram presos. Na delegacia, mediante a acusação de nazismo, a situação foi revertida para o lado dos punx.

Os quatro foram colocados na mesma cela, e os dois punx fizeram a mesma denúncia junto aos outros presos. Ante a indignação de todos os presos, novamente os carecas levaram a pior.

Para não haver maiores consequências legais cada um pagou a quantia de R\$ 100,00 para bancar os prejuízos do bar.

Pouco tempo depois, no dia da posse do «eterno prefeito» da cidade, alguns Punx se manifestaram e foram presos e agredidos. O deputado Estadual Wallace Souza e seu irmão, atual vice-prefeito, declararam em seu programa de tv que o Movimento Punk é uma gangue e que caçariam todas as gangues da cidade.

Em repúdio a estas declarações mentirosas, foi decidido que dia 02/01/2009, haveria uma manifestação denunciando os acontecimentos. Diante de mais ameaças e o convite para um confronto direto com os carecas, as ameaças seriam salvas e um B.O seria feito, de forma que no dia e no local do confronto estariam policiais no lugar dos Punx. Isto colocaria fascistas contra fascista em confronto.

Antes que isso ocorresse, o dia 09/01/09, 16 carecas foram até a praça onde havia alguns Punx. Estavam dispostos ao confronto e estavam em maior numero.

Havia um vidro de gasolina utilizado em malabares com uma garota que estava com os Punks.

Um careca deu uma gravata nela e outros 2 a agrediram. Em defesa própria, ela jogou a gasolina nos 3 e conseguiu acender um isqueiro incendiando um dos carecas, que para o seu azar caiu em cima da garrafa que continha o resto da gasolina, piorando tudo. O careca foi socorrido por um vendedor ambulante que jogou água nele.

Como consequência 3 Punx responderão por tentativa de homicídio doloso. Como o depoimento dos carecas foi confuso e 2 Punx saíram lesionados, a defesa tentará reverter a situação. Um advogado conhecido dos compas os representará, mas passou o dia que deveria entrar com a representação e estamos em contato aguardando mais notícias. Os compas nos escreveram solicitando ajuda financeira e toda forma de apoio.

Estamos em apoio e solidariedade a @s noss@s companheir@s. Assim que tivermos mais informações, divulgaremos.

Fatos como estes não podem ser deixados de dar uma resposta nem fora do conhecimento de tod@s. O apoio e a ajuda de tod@s que puderem será bem vinda em solidariedade à luta Antifascista.

Abaixo está o contato e a conta para depósito em banco.

«Não somos tão violentos quanto pensam, nem tão pacíficos quanto desejam. Fascistas não passarão»!

Difusão: M.A.P./SP (Majores informações entrem em contato conosco).